

RELACIONAMENTOS COM COMUNIDADES E POVOS INDÍGENAS

| NOSSA ABORDAGEM DE GESTÃO

Acreditamos que colaborar com as comunidades anfitriãs por meio de um envolvimento aberto e honesto é a base para criar aceitação social nos países nos quais operamos. Estabelecemos processos participativos e utilizamos ferramentas de desempenho social para identificar e gerenciar nossos impactos reais e percebidos e para avaliar a eficácia de nosso desempenho. Manter o diálogo aberto e o envolvimento é crucial para gerenciar o risco social de maneira proativa. Fazendo isso, podemos compreender melhor as preocupações e os interesses das pessoas, e tratá-los e dar suporte a eles com eficiência, de uma forma aberta e oportuna. A Pan American Silver estabeleceu cinco pilares que são fundamentais para o nosso trabalho com as comunidades: Desenvolvimento econômico local; Saúde; Educação; Investimento nos serviços comunitários; e Empregos e aquisição locais.

Políticas

- [Política de Sustentabilidade Social](#)
- [Política Global de Direitos Humanos](#)
- [Política de Inclusão e Diversidade](#)

Padrões e diretrizes

- O Padrão de Fechamento Social Corporativo estabelece requisitos mínimos para o desenvolvimento e a implementação de planos de fechamento social que reflitam as condições locais, os interesses e as expectativas sociais das Comunidades de interesse (COI), além dos requisitos legais. Colaborar com as comunidades locais durante o

estágio de planejamento do fechamento garante que elas possam participar da tomada de decisões. Isso é especialmente importante, pois, em última instância, a comunidade terá de enfrentar os resultados das escolhas de planejamento do fechamento quando a empresa não estiver mais presente.

Planos, programas e iniciativas

- O mapeamento de COIs nos ajuda a identificar as partes interessadas relevantes, melhorar nosso envolvimento e entender os riscos. O mapeamento inclui grupos vulneráveis que podem ser afetados de forma desproporcional por nossas atividades.
- As linhas de base participativas, os estudos culturais e as avaliações de percepção, conduzidos em conjunto com as comunidades e terceiros, criam oportunidades para um diálogo eficaz e são essenciais para nos ajudar a entender o contexto social, os impactos reais e potenciais de nossas operações nas comunidades anfitriãs e as necessidades e interesses da comunidade.
- Os mecanismos de resposta em cada unidade nos ajudam a entender e responder às perguntas ou preocupações da comunidade sobre os impactos percebidos ou reais de nossas atividades.
- A pesquisa anual com as COI nos ajuda a identificar os problemas, as prioridades e os assuntos que preocupam as comunidades locais.
- O compromisso de obter o consentimento livre, prévio e informado (FPIC) para os impactos sobre os direitos

dos povos indígenas diretamente afetados, de modo alinhado com o Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do programa Rumo a uma Mineração Sustentável (Towards Sustainable Mining – TSM) da Associação de Mineração do Canadá (MAC).

Monitoramento e avaliação

- Nossa ferramenta de avaliação de risco social ajuda as unidades a identificar e gerenciar os riscos sociais.
- Os indicadores de desempenho de sustentabilidade fazem um acompanhamento do nosso desempenho social, incluindo o dos nossos projetos de desenvolvimento da comunidade.
- Auditorias de sustentabilidade são realizadas para avaliar nosso desempenho social, incluindo a eficácia de nossos programas comunitários e as condições dos alojamentos de nossas minas, e as condições das instalações de moradia de nossos colaboradores e contratados.
- O Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do TSM é usado pelas unidades para autoavaliar o desempenho e implementar planos de ação para melhoria contínua.
- As verificações externas do Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do programa TSM são realizadas por auditores independentes a cada 3 anos, com frequências recomendadas pela MAC.

Responsabilização

- A gestão local, por meio das equipes sociais de cada mina ou projeto, é responsável pelo envolvimento contínuo e por promover a implementação de sistemas de gestão social que atendam aos compromissos e iniciativas corporativos.
- A Vice-Presidente de Sustentabilidade Social, Inclusão e Diversidade lidera os programas e iniciativas de desempenho social e desenvolvimento sustentável.
- O Comitê de Comunidades e Desenvolvimento Sustentável do Conselho supervisiona o desempenho social geral da empresa.